



TOCHA



PETROBRÁS PERDEU 20 MIL

TRABALHADORES EM QUATRO ANOS

Desmonte da empresa levou a grande perda de mão de obra, que agrava riscos e sobrecarga de trabalho. É urgente um grande concurso para recompor a força de trabalho. Pág. 3



**SEJA SÓCIO DO
SINDICATO E FORTALEÇA
A LUTA EM DEFESA
DA PETROBRÁS E
DOS DIREITOS** Pág. 2

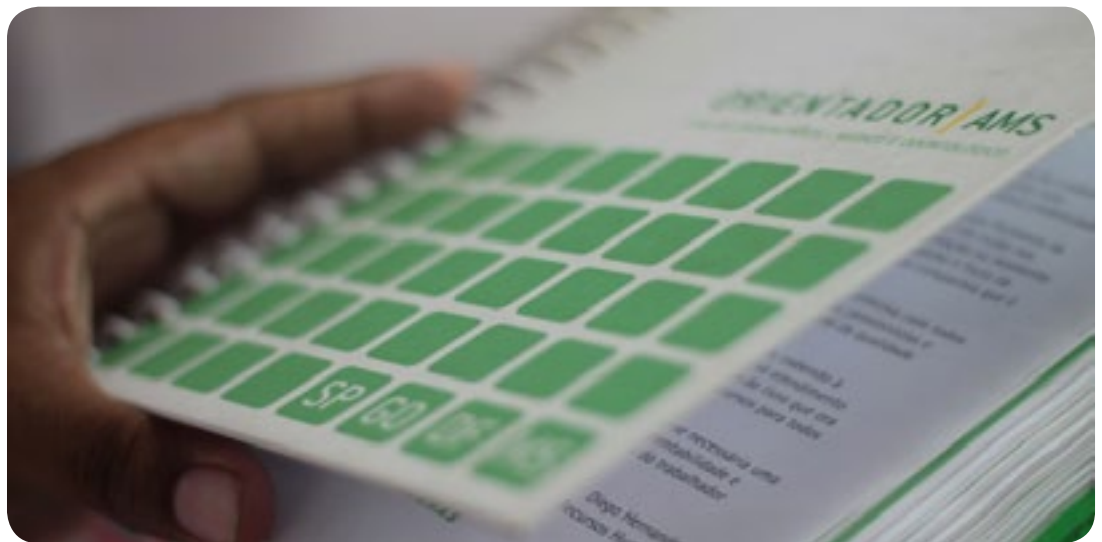
AMS: SINDICATO COBRA MAIS HOSPITAIS E REAJUSTE NA TABELA DOS CREDENCIADOS

Em reunião com a Comissão de AMS, no último dia 16, o Sindipetro-SJC cobrou da empresa providências para o credenciamento de atendimento hospitalar nas cidades da região. Afinal, são frequentes as reclamações sobre a falta de hospitais que atendem ao plano em municípios como Jacareí, Taubaté, Pindamonhangaba, entre outros.

Além disso, também cobrou sobre a situação dos credenciados do plano, já que muitos médicos estão deixando de atender pela AMS, alegando falta de reajuste nos valores pagos. Isso precariza o atendimento de saúde prestado aos petroleiros e seus familiares.

Custeio

Também foi discutida a relação do custeio do plano. Nos dados apresentados pela própria empresa, ficou claro que os últimos reajustes prejudicaram aposentados e pensionistas. Para se ter uma ideia, 94% dos beneficiários que possuem saldo devedor são aposentados.



AMS pesa cada vez mais no bolso dos credenciados

Por isso, é urgente o retorno à relação de custeio 70x30 para que o plano volte a caber no bolso de todos, principalmente dos aposentados.

“É preciso suspender os descontos abusivos da AMS e reconstruir o plano de saúde dos petroleiros. Afinal, hoje pagamos muito

mais por um plano com menor abrangência e qualidade. Além disso, é urgente o debate sobre a questão do custeio. Por tudo isso, AMS será uma das prioridades da Campanha Reivindicatória desse ano. Saúde é prioridade. Chega de extorsão!”, disse o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.

18 DE FEVEREIRO: DIA DE COMBATE AO ALCOOLISMO



O alcoolismo é considerado pela OMS (Organização Mundial de Saúde) um problema de saúde pública. Uma doença que gera graves consequências sociais e de saúde. Por isso, se você enfrenta ou conhece alguém que esteja passando por esse problema, procure ajuda. Participe das reuniões do Alcoólicos Anônimos (AA).



Mais informações: 12 3621-3611

FIQUE SÓCIO E FORTALEÇA A LUTA DOS PETROLEIROS

A filiação dos trabalhadores ao Sindicato fortalece a entidade na hora de cobrar da empresa melhores condições de trabalho e direitos.

Na base de São José dos Campos temos um alto grau de filiação e queremos convidar você, recém chegado à Revap a também se tornar sócio do Sindipetro-SJC e fortalecer o time em defesa dos trabalhadores e por uma Petrobrás 100% pública e estatal.

Sócios do Sindicato têm acesso ao departamento jurídico, assistente social, psicóloga, Bolão do Sindicato e convênios que dão descontos em universidades, escolas, planos de saúde e outros serviços.

Não perca tempo. Faça sua sindicalização agora mesmo pelo QR code abaixo:

Aponte a câmera do seu celular no modo QR Code, clique no link e preencha o formulário de sindicalização.

Ou acesse:

www.sindipetrosjc.org.br/fichas-petrobras



NOVO CONCURSO DE NÍVEL TÉCNICO É ALENTO, MAS AINDA INSUFICIENTE PARA REPOR PERDAS

O recente concurso para contratação de mão de obra de nível técnico, aberto pela nova gestão da Petrobrás, é uma importante vitória, mas ainda insuficiente para repor a força de trabalho na medida necessária.

Nos últimos quatro anos, a Petrobrás perdeu mais de 20 mil trabalhadores, cada vez mais substituídos por terceirizados, precarizando as condições de trabalho.

Somando o concurso atual e o do ano passado, de nível superior, a reposição será de pouco mais de dois mil trabalhadores, ainda pouco para repor as perdas.

O concurso também não contempla cargos importantes como técnico químico de petróleo, inspetor de segurança e outros que estão sendo terceirizados.



Empresa perdeu mais de 20 mil trabalhadores nos últimos quatro anos

Precarização

Enquanto faltam empregos na companhia, seu lucro saltou de R\$ 25 bilhões em 2018 para R\$ 106 bilhões em 2021 e sua produtividade foi de 2,628 milhões para

2,774 milhões de barris de óleo equivalentes por dia.

Não vamos aceitar que toda essa riqueza siga sendo garantida com a superexplo-

ração da força de trabalho e o sufoco da população, com o PPI. Queremos mais concursos em todas as áreas e cargos da Petrobrás!

IRREGULARIDADES NO SMS EVIDENCIAM DESMONTE DA POLÍTICA DE SEGURANÇA



Erros mascaram problemas de segurança na refinaria

Uma série de irregularidades no SMS da Revap revelam o demonte da política de segurança da empresa que está aumentando os riscos na refinaria e culpabilizando os trabalhadores pelos acidentes sofridos.

Há denúncias sobre o despreparo das lideranças do SMS e pessoal sem treinamento adequado exercendo a função.

Muitas vezes, os acidentes não são comunicados para o Sindicato e para a Cipa. No geral, eles são registrados apenas como incidentes, e não estão sendo analisados, mesmo quando o empregado envolvido é lesionado.

Método de análise

Mesmo após a realização do curso de MAPA, as investigações dos acidentes são feitas sem nenhum aprofundamento, apenas seguindo a velha prática de culpar o trabalhador e nada é feito para evitar novos acidentes.

Se o SMS seguir focando apenas na conduta dos empregados, sem olhar cada episódio de acidente e incidente de forma organizacional, os riscos se perpetuarão no ambiente de trabalho da refinaria. Queremos um SMS que preze pela prevenção de riscos.

TRABALHADORES DA PETROREP GARANTEM ACT COM MAIS DIREITOS

Com mobilização, os trabalhadores da Petrorep conquistaram um Acordo Coletivo de Trabalho 23-24 (ACT) com avanço de direitos.

O acordo, negociado pelo Sindipetro-SJC, prevê reajuste salarial de 10% (ganho real de 4%) reajuste no VA/VR de 36% e abono de R\$ 2 mil linear para todos. Além disso, o Natal e o Ano Novo passarão a ser pagos como feriados para os empregados do Turno.

As cláusulas representam um avanço nas condições do ACT da Petrorep. A melhoria da proposta da empresa veio depois de mobilização dos trabalhadores, que rejeitaram a primeira proposta rebaixada.

É uma importante vitória na luta contra a terceirização e a precarização do trabalho nas terceiras da Petrobrás.

PRIVATIZADA, REAM VENDE GÁS DE COZINHA MAIS CARO DO PAÍS

Danilo Ferrara



Ação de conscientização contra o PPI e em defesa da Petrobrás, em março de 2021

Privatizada há dois meses, a Refinaria da Amazônia (Ream), antiga Isaac Sabbá (Reman), em Manaus (AM), segue o mesmo caminho da Refinaria de Mataripe, na Bahia, e já detém o recorde do gás de cozinha mais caro do país.

Hoje, o preço do botijão da Ream é 37,1% superior ao da Petrobrás e 14% mais caro que o cobrado por Mataripe.

Segundo levantamento do Observatório Social do Petróleo (OSP), antes da privatização, a refinaria amazonense vendia o GLP, em média, 0,8% mais barato do que as outras refinarias estatais. Desde que passou para as mãos da iniciativa privada, em dezembro de 2022, a Ream cobra, em média, 29,5% a mais do que as refinarias da Petrobrás e 10,4% mais caro do que a refinaria baiana, privatizada em dezembro de 2021.

O levantamento se baseia em dados de preços do GLP vendido às distribuidoras pela Petrobrás e a Ream. Foram considerados os valores antes da privatização da refinaria amazonense – de 01/03/2022 (quando a Petro-

brás passou a disponibilizar o preço de GLP por refinaria) a 30/11/2022 – e após o início da gestão privada. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo (ANP), o consumidor de Roraima é o que paga mais caro pelo botijão, R\$ 128,82.

Menor consumo

Ainda segundo o OSP, o consumo de gás de cozinha no Brasil caiu 2,52% em 2022, registrando a pior marca em dez anos. O maior impacto na venda de botijões aconteceu nas regiões Sul e Sudeste, com redução de 3,74% e 3,61%, respectivamente.

O GLP alcançou ainda dois recordes históricos no Brasil em 2022 e fechou o ano com o maior preço real e o menor consumo per capita deste século, como consequência do PPI (Preço de Paridade de Importação).

Com isso, cada vez mais famílias trocam o GLP por lenha ou querosene para cozinhar alimentos. É urgente reverter as privatizações e acabar com o PPI!

MAIORIA É CONTRA VENDA DA PETROBRÁS

Uma pesquisa divulgada no início do mês, pelo PoderData, revela que 59% da população brasileira é contra a privatização da Petrobrás. Em abril do ano passado, a parcela da população contrária era de 50%, percentual que saltou para 55% na pesquisa de junho e chegou a 59% agora.

Além disso, segundo o levantamento, o percentual da população que defende a venda da Petrobrás recuou 4 pontos, nos últimos 7 meses. Atualmente, só 24% dos brasileiros apoiam a privatização da Petrobrás, ante 28% na pesquisa divulgada em junho de 2022 e de 33% no levantamento publicado em abril.

Ainda segundo a pesquisa, para 50%, o governo Lula não deve privatizar nada. O volume era de 43% nas pesquisas anteriores.

Os dados evidenciam o enfraquecimento, a cada dia, do discurso disseminado durante o governo Bolsonaro, que sempre defendeu a redução do tamanho do Estado, com a venda de todas as estatais.

A alta dos combustíveis e as campanhas realizadas pelos sindicatos, a FNP e o Observatório Social do Petróleo certamente contribuíram para uma maior conscientização da população sobre as consequências da venda da estatal.



PETROLHEIRO

Sem registro

No dia 28 de janeiro, durante a parada do DH, houve um acidente grave que não foi registrado pela empresa. Segundo informações, a operação evitou um grande incêndio no setor causado por vazamento de RAT no F21003B, na tomada da controladora, que chegou a atingir um instrumentista.

É o segundo acidente no mesmo equipamento que não é registrado e, por isso, deixa de ser avaliado. Em ambos os casos o Sindicato acionou a gestão mas a Re-vap descumpriu o ACT!

Assim só atrapalha

Embora a gestão da empresa diga que apps e dispositivos eletrônicos (PDAs) são a solução de todos os problemas, na prática estão causando transtornos para os TO's. Em diversas áreas, há equipamentos danificados. Mesmo assim, a gestão quer que tudo funcione via dispositivo. Até quando vão fechar os olhos para o problema?

Casa de ferreiro

A sala de treinamentos do setor de SMS foi "confiscada" pelo então supervisor do setor. Já a nova destinada a esse fim, onde ficava o almoxarifado, é improvisada, não tem ar condicionado, nem possui condições mínimas para as atividades necessárias. Em casa de ferreiro, espeto é de pau?